

**Bandeiras Incompletas**

Depois de 120 anos da Lei Áurea, a elite brasileira continua branca. A abolição proibiu a compra e venda de seres humanos, mas manteve o povo negro pobre, e um preconceito racial que não é explícito contra a cor, mas sim contra a posição social: que vem da fortuna, que decorre da falta de formação profissional, que deriva da falta de uma política de igualdade na educação de base. Por isso, a imensa maioria da população negra continua sem fortuna e ficou sem escola; e, sem escola, ficou sem fortuna: em um círculo vicioso de exclusão social.

É nesse quadro que surge, imitando os EUA, a luta dos movimentos negros pelo direito às cotas para ingresso na universidade. Uma maneira de aumentar o número de profissionais negros, ascendendo profissionalmente e daí socialmente, para quebrar o preconceito racial. No mesmo momento surgem fortes resistências, inclusive em nome do anti-racismo, como se ficando debaixo do tapete da história ele não existisse. Outros se queixam de que vai cair a qualidade da formação universitária, como se a classificação no vestibular definisse a competência do profissional. Ninguém escolhe um médico pela classificação que teve no vestibular.

Para se beneficiar das cotas, o jovem negro precisa concluir o ensino médio, fazer um cursinho e passar no vestibular: o aluno que se beneficia da cota não é menos qualificado, por causa de décimos de nota do vestibular. Tem uma classificação pior no vestibular, mas não é necessariamente menos qualificado como profissional. Mas é verdade que esses décimos deixam alguém mais bem classificado para trás. Esse é um argumento forte dos opositores das cotas: um jovem de hoje ficará para trás por crime cometido por gerações anteriores contra os escravos e seus descendentes.

Mas os opositores e os defensores das cotas se unem em um ponto: não se preocupam com os que ficarão para trás por causa da falta de acesso a boas escolas. Os que são contra as cotas, esquecem os dois terços, cerca de 30 milhões de jovens, que serão deixados para trás porque não vão concluir o ensino médio; e outros 5 milhões que terminarão o ensino médio, mas com péssima qualidade.

Mesmo com as cotas, os negros pobres continuarão deixados para trás. O movimento pelas cotas esquece o imenso número de brasileiros, especialmente negros, que não terminam o ensino médio. O movimento é para os que terminam o ensino médio, não pela abolição do analfabetismo no país, nem para que todos os brasileiros terminem o ensino médio com qualidade. Nem para que, no Brasil, a escola do filho do pobre seja tão boa quanto a escola do filho do rico. Elogiam o governo Lula por ter criado as cotas, mas não criticam a lentidão do programa Brasil Alfabetizado. Defendem corretamente a criação de um Ministério da Igualdade Racial, mas não protestaram quando, em 2004, foi fechada a Secretaria do MEC para Erradicação do Analfabetismo. Lutam pela cota de 30% para ingressar na universidade, mas não para que 100% terminem o ensino médio.

As cotas têm um papel na quebra do preconceito, mas a verdadeira abolição está em fazer com que a escola dos pobres, a maior parte negra, tenha a mesma qualidade da escola dos ricos, a quase totalidade branca. Mas ninguém vê essa bandeira completa.

A luta por bandeiras incompletas está em todos os movimentos brasileiros. Os que lutam para assegurar o direito da criança nascer não lutam para que ela, depois de nascer, tenha uma escola de qualidade. Muitos lutam para impedir o aborto biológico, sem se preocupar com o contínuo aborto intelectual, quando se nega alfabetização e educação de base para tantos. Ninguém percebe que uma pessoa nasce duas vezes: na maternidade e na escola. Sem a primeira ela não vive; sem a segunda, vive em exclusão.

As bandeiras brasileiras são tão parciais, que este artigo será certamente repudiado pelos defensores das cotas e pelos que se opõem ao aborto. Porque estão concentrados em suas lutas parciais, não conseguem ver as lutas maiores, que incorporam suas bandeiras parciais.

*(Cristovam Buarque – O Globo 01/03/08 – Seção Opinião)*

**01) No texto “Bandeiras Incompletas” há uma denúncia contra a(s):**

- A) Cotas para ingresso na universidade.
- B) Criação de um Ministério da Igualdade Racial.
- C) Exclusão da maioria da população negra, sem fortuna e sem escola.
- D) Má qualificação profissional do negro.
- E) Má qualidade da formação universitária dos brasileiros.

**02) Todas as alternativas comprovam que a luta por Bandeiras Incompletas está em todos os movimentos, EXCETO:**

- A) Adoção de cotas universitárias / Esquecimento dos inúmeros negros sem o ensino médio.
- B) Criação do Ministério da Igualdade Racial / Fim da Secretaria do MEC para Erradicação do Analfabetismo.
- C) Luta para garantir o direito da criança nascer / Freqüência a uma escola de qualidade.
- D) Luta contra o aborto psicológico / Luta contra o aborto biológico.
- E) Adoção de cotas universitárias / Ensino médio com péssima qualidade.

**03) Considerando a estrutura do texto, a assinatura, o portador, “Bandeiras Incompletas” pertence ao gênero:**

- A) Descritivo.      B) Argumentativo.      C) Narrativo.      D) Publicitário.      E) Narrativo, descritivo.

**04) Pode-se inferir do texto que:**

- A) As bandeiras estão concentradas em lutas parciais.
- B) O autor é a favor da luta por bandeiras completas em qualquer movimento brasileiro.
- C) A abolição não garantiu a ascensão social do negro.
- D) O preconceito racial, no Brasil, não é explícito contra a cor, mas sim contra a posição social.
- E) A posição social vem da fortuna, que decorre da formação profissional, que deriva de uma política de igualdade na educação de base.



**05) Pode-se comprovar no texto que:**

- A) A grande maioria de brasileiros está engajada na luta contra o preconceito social.
- B) Haverá, com certeza, repúdio a esse artigo pelos defensores das cotas e pelos defensores do aborto.
- C) Os brasileiros preocupam-se com os que ficam para trás por causa da falta de acesso a boas escolas.
- D) As cotas garantem o acesso de todos os negros à universidade.
- E) A classificação no vestibular é que define a competência profissional.

**06) “Elogiam o governo Lula por ter criado as cotas, mas não criticam a lentidão do programa Brasil Alfabetizado”. Sem alterar o sentido, só NÃO poderia ter sido empregado, no texto, no lugar de “lentidão”, a palavra:**

- A) Morosidade.
- B) Demora.
- C) Indolência.
- D) Moleza.
- E) Vagareza.

**07) “É nesse quadro que surge, imitando os EUA, a luta dos movimentos negros pelo direito às cotas para ingresso na universidade” Em todas as alternativas, a reescrita deste texto manteve o sentido original, EXCETO em:**

- A) Nesse quadro, é que surge a luta dos movimentos negros pelo direito às cotas para ingresso na universidade, imitando os EUA.
- B) Nesse quadro, imitando os EUA, é que surge a luta dos movimentos negros pelo direito às cotas para ingresso na universidade.
- C) Imitando os EUA, é nesse quadro que surge a luta dos movimentos negros pelo direito às cotas para ingresso na universidade.
- D) É nesse quadro que surge, imitando os EUA, a luta pelo direito às cotas dos movimentos para ingresso na universidade.
- E) A luta dos movimentos negros pelo direito às cotas para ingresso na universidade, imitando os EUA, é que surge nesse quadro.

**08) A palavra “erradicação” pode ser substituída no 5º§ sem alteração de sentido da frase por:**

- A) Extinção, fim.
- B) Início.
- C) Continuidade.
- D) Alteração.
- E) Interrupção.

### **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**TEXTOII:**

**Calviá lanza su oferta turística a todo el mundo a través de la red Internet**

#### **El ejecutivo vigilará el destino de las subvenciones a los municipios**

Jaime Matas, consejero balear de Economía, Hacienda y Trabajo de Bitel S.A. ha firmado un convenio de colaboración con la alcaldesa de Calviá, Marjerita Nájera, para la implantación de un servicio de telecomunicaciones en dicho municipio, principalmente a través de la red informática Internet. Esta conexión permitirá desarrollar la promoción turística de la localidad y lanzar su oferta deportiva y de ocio.

La alcaldesa explicó que con este sistema los usuarios de la red Internet podrán acceder desde su propio hogar al listado de hoteles de todas las zonas del municipio, obtener teléfonos y fax de contacto o descubrir la oferta deportiva y de ocio. Margarita Nájera indicó asimismo que el “enganche” de Calviá a la red Internet se inscribe dentro del programa de “Excelencia Turística”.

“Calviá, que entró en Europa mucho antes del Tratado de Roma, propició que en el municipio floreciera una vocación europea, señaló Nájera, impulsada por el flujo de visitantes de diversas nacionalidades.”

De hecho, las estadísticas presentan a la localidad de Calviá como uno de los municipios de Europa que dispone de mayor número de camas turísticas, en concreto 150.000 el más ofrecido por los operadores turísticos y el municipio que recibe el cinco por ciento de turismo de España.

Para mejorar la imagen turística de los municipios de Baleares, la Conserjería de Turismo ofreció ayuda económica a los ayuntamientos para integrarse en el Plan de Embellecimiento de Municipios Turísticos y, según el consejero Juan Flaquer, los ayuntamientos incumplen el compromiso.

Desde ahora, afirma Flaquer, se les obligará a invertir en este ámbito el 5 por ciento de las ayudas recibidas. (...)

*(MORANCHO, Emilio. In ABC Regiones, 24/9/95.p.71, España.)*

**09) Observando solamente su título y subtítulo, se puede concluir que el texto trata de:**

- A) Asuntos que se repiten.
- B) Asuntos que se oponen.
- C) Temas sin relación aparente.
- D) Temas que se completan.
- E) Un único y mismo tema.

**10) La primera parte del texto, en negrilla, nos ofrece un(a):**

- A) Resumen de lo que se tratará a continuación.
- B) Elogio al trabajo de la alcaldesa de Calviá.
- C) Tratado comercial entre empresas y gobierno.
- D) Oportunidad de conocer el turismo virtual.
- E) Noticia del mundo técnico de la informática.

**11) Las comillas usadas en el tercer párrafo son un recurso que señala:**

- A) Una falla de tipografía del periódico.
- B) El habla de un personaje.
- C) El énfasis dado a una idea.
- D) Los errores en la escritura.
- E) La presencia de nombres propios.

**12) Según el texto, el uso de Internet es un suceso positivo a causa:**

- A) Del hecho de no necesitar teléfono o fax.
- B) Del bajo coste de los servicios contratados.
- C) De la rapidez con que se reciben los datos.

